

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

LETRAS-LIBRAS 2018

PROVA OBJETIVA

1. São parâmetros fonológicos presentes nas línguas de sinais:
 - a) configuração de mão, ponto de articulação, movimento, uso espacial e locação.
 - b) configuração de mão, gestualidade, movimento, expressão facial e locação.
 - c) ponto de articulação, movimento, marcadores não manuais, par mínimo e locação.
 - d) configuração de mão, ponto de articulação, orientação, movimento e marcadores não manuais.
 - e) ponto de articulação, orientação, movimento, gestualidade e locação.

2. A mudança apenas no parâmetro movimento é identificada no par mínimo:
 - a) água e queijo.
 - b) curso e cinza.
 - c) trabalhar e televisão.
 - d) ter e Alemanha.
 - e) gostar e sentir.

3. Flexionam na forma negativa os verbos:
 - a) ter, fazer, querer.
 - b) saber, ter, gostar.
 - c) ver, falar, brincar.
 - d) conversar, ter, estudar.
 - e) poder, querer, beber.

4. Flexionam quanto à pessoa do discurso os verbos:
 - a) avisar, fazer, ajudar.
 - b) acusar, amar, responder.
 - c) perguntar, aprender, beber.
 - d) chamar, comparar, conhecer.
 - e) dar, obedecer, avisar.

5. Possui contato com o corpo, como ponto de articulação, o sinal:
 - a) sentir.
 - b) trabalhar.
 - c) televisão.
 - d) brincar.
 - e) nome.

6. Sobre a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências, é INCORRETO afirmar:

- a) A Lei nº 10.436/2002 reconhece a Libras como uma forma de comunicação e expressão, com estrutura gramatical própria.
- b) A Lei nº 10.436/2002 reconhece que a Libras constitui um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos oriundos de comunidades surdas do Brasil.
- c) A Lei nº 10.436/2002 reconhece a criação das profissões de tradutor/intérprete de Libras e de professor/instrutor de Libras para a área da educação.
- d) A Lei nº 10.436/2002 institui o ensino da Libras nos cursos de formação em Fonoaudiologia, Educação Especial e Magistério.
- e) A Lei nº 10.436/2002 determina que a Libras não poderá substituir a modalidade escrita da Língua Portuguesa.

7. A Lei nº 10.436/2002 garante aos sujeitos surdos e aos deficientes auditivos

- a) a reserva de vagas em empresas, o atendimento prioritário nas instituições públicas e privadas, e a aposentadoria especial.
- b) a comunicação, o atendimento à saúde e a inclusão do ensino da Libras nos currículos de formação docente.
- c) a comunicação, a reserva de vagas na universidade e a criação do curso superior em Letras-Libras, nas modalidades de bacharelado e licenciatura.
- d) a reserva de vagas na universidade, o atendimento à saúde e a aposentadoria especial.
- e) a comunicação, a aposentadoria especial e a inclusão do ensino da Libras nos currículos de formação docente.

8. De acordo com o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436/2002 e o artigo 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, a formação do professor de Libras para as séries finais dos ensinos fundamental, médio e superior deve ser realizada em

- a) curso de graduação em Pedagogia Bilíngue.
- b) curso de formação em Libras, nos níveis básico e intermediário.
- c) curso de graduação em Educação Especial.
- d) curso de licenciatura em Letras: Libras.
- e) curso de bacharelado em Letras: Libras.

9. De acordo com o Decreto nº 5.626/2005, a formação do intérprete de Libras deve ser realizada em

- a) curso superior de Tradução e Interpretação, com habilitação em Libras – Língua Portuguesa.
- b) curso de graduação em Pedagogia Bilíngue.
- c) curso de formação em Libras, nos níveis básico e intermediário.
- d) curso de graduação em Educação Especial.
- e) curso de licenciatura em Letras: Libras.

10. De acordo com o Decreto nº 5.626/2005, a inclusão de alunos surdos na educação básica deve ser garantida por meio da organização de

- a) escolas especiais para surdos.
- b) escolas bilíngues ou escolas comuns da rede regular de ensino.
- c) escolas bilíngues, apenas.

- d) escolas comuns da rede regular de ensino, apenas.
 - e) salas de recursos multifuncionais, na rede regular de ensino, apenas.
11. O divisor entre as tendências metodológicas de ensino na história da educação dos surdos foi
- a) a implantação das escolas para surdos, no século XVIII.
 - b) a criação do alfabeto bimanual de Pedro Ponce de Leon.
 - c) a publicação do manual de sinais franceses de Pierre Desloges, em 1779.
 - d) o Congresso de Milão de 1880.
 - e) a implantação das políticas de inclusão, no século XIX.
12. O Instituto Nacional de Educação de Surdos foi criado
- a) no Primeiro Reinado, no século XIX.
 - b) na República Velha, no século XX.
 - c) no governo do imperador D. Pedro II, em 1857.
 - d) em 1945, na mesma época em que a Pestalozzi.
 - e) na década de 1950, na mesma época em que a Apae.
13. São tendências metodológicas de ensino presentes na história da educação de surdos:
- a) funcionalismo, oralismo e bilinguismo.
 - b) oralismo, comunicação total e bilinguismo.
 - c) bilinguismo, gestualismo e oralismo.
 - d) oralismo, comunicação total e comunicação alternativa.
 - e) gestualismo, comunicação total e bimodalismo.
14. No Congresso de Milão de 1880, foi aprovada, como proposta para a educação de surdos,
- a) a adoção do método combinado.
 - b) a adoção do método de comunicação alternativa.
 - c) a adoção do método oral puro.
 - d) a adoção da educação bilíngue.
 - e) a adoção do bimodalismo.
15. O profissional responsável pela implantação do Instituto Nacional de Educação de Surdos, no século XIX, foi o
- a) abade Charles-Michel de L' Epée.
 - b) professor Thomas Gallaudet.
 - c) padre Juan Pablo Bonet.
 - d) médico Johann Conrad Amman.
 - e) professor Ernest Huet.
16. A Língua Brasileira de Sinais – Libras
- a) tem uma forma única de ser expressa, porque a Lei nº 10.436/2002 reconheceu a Libras e, com isso, unificou sua pronúncia.
 - b) não tem uma forma única de ser expressa, porque a Lei nº 10.436/2002 apenas reconheceu a Libras, mas não unificou suas regras.

- c) não tem uma forma única de ser expressa, porque, assim como a Língua Portuguesa, a Libras é uma unidade que se constitui de variedades, contendo em sua expressão a presença de regionalismos e sotaques.
- d) não tem uma forma única de ser expressa, porque a Libras, assim como a Língua Portuguesa, é uma unidade que se constitui de variedades, mas não contém em sua expressão a presença de regionalismos e sotaques.
- e) tem uma forma única de ser expressa, porque, assim como a Língua Portuguesa, a Libras possui uma norma considerada culta.

17. A comunidade surda constrói a sua identidade e marca o seu próprio território por meio do reconhecimento

- a) do sujeito surdo, a partir de sua vivência cultural e do uso da língua de sinais.
- b) do sujeito como deficiente auditivo, numa visão patológica.
- c) do sujeito como surdo-mudo, porque ele não tem expressão/comunicação.
- d) do sujeito como deficiente auditivo, que se relacionará por meio da acessibilidade.
- e) do sujeito como excepcional, a partir da integração social.

18. O ouvintismo é o conjunto de representações dos ouvintes, a partir do qual o surdo está obrigado a olhar-se e a narrar-se como

- a) sujeito bilíngue.
- b) sujeito híbrido.
- c) deficiente auditivo.
- d) se fosse ouvinte.
- e) surdo-mudo.

19. A língua de sinais possui características

- a) orais e auditivas.
- b) icônicas e abstratas.
- c) manuais, apenas.
- d) fundamentadas nas línguas orais, apenas.
- e) fundamentadas em pantomimas.

20. No processo educativo de alunos surdos no Brasil, a educação bilíngue

- a) considera como línguas de instrução a Língua de Sinais e a modalidade oral da Língua Portuguesa.
- b) considera como línguas de instrução a Língua de Sinais e a modalidade escrita da Língua Portuguesa.
- c) considera como línguas de instrução a Língua de Sinais e a Escrita de Sinais.
- d) considera como línguas de instrução a Língua de Sinais e a modalidade escrita da Língua Inglesa.
- e) considera a Língua de Sinais como língua de instrução.